

# CUIDADOS A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA RESULTANTES EM LESÕES OROFACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Soares Nunes da Silva<sup>1</sup>, Jayne Beatriz Gomes Costa<sup>2</sup>, Camila Santos Gomes<sup>3</sup>, Késia Pereira Santos<sup>4</sup>, Dayane Mazzochin<sup>5</sup>, Daniele Mazzochin<sup>6</sup>.

1Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau, 2Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau, 3Faculdade Multivix Vitória, 4Faculdade de Tecnologia e Ciência da Bahia (FATEC), 5Unicesumar Londrina, 6Unicesumar Londrina

(leticiasnds@gmail.com)

**Introdução:** A maior parte de ações violentas realizadas contra mulheres tem por resultados lesões maxilofaciais. A face é a região mais recorrente das violências físicas, já que o agressor consegue assim salientar a vulnerabilidade da vítima e afasta-lá do convívio social, refletindo em danos na aparência física e conseqüentemente psicológica da vítima. **Objetivo :** Observar as regiões craniofaciais mais afetadas para estabelecimento dos cuidados necessários de forma específica a depender do trauma e região afetada, bem como compreender as mudanças nos aspectos morais e psicológicos por quais essas mulheres vítimas de violência passaram a fim de estabelecer cuidados específicos e direcionados nesse âmbito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura sobre a temática acerca dos cuidados a mulheres vítimas de violência resultantes em lesões orofaciais. Foram utilizados artigos nas bases BBO, MEDLINE via PubMed, e SciELO com a busca pelos descritores “lesões maxilofaciais” e “violência contra mulheres”. **Resultados:** A literatura aborda a região de cabeça e pescoço como sendo a área de maior acontecimento das lesões, já que possui um potencial mais vulnerável. A órbita foi considerada a estrutura anatômica de maior acometimento de lesões mencionadas na literatura, seguida por boca, nariz e mandíbula. Os Hematomas e equimoses foram as lesões de maior achado. Outrossim, fica evidente nos estudos que o uso de objeto pontiagudo é usado com frequência no momento das agressões. Outras lesões como fraturas dentais, avulsão dentária, fraturas faciais e edema foram encontradas com menos periodicidade. **Conclusão:** Conclui-se que os traumatismos maxilofaciais por violência em mulheres são muitos, dessa forma, é necessário o conhecimento do cirurgião dentista no cenário ao combate à violência. Ademais, o acolhimento, os endereçamentos aos órgãos competentes, a criação de vínculos e as visitas domiciliares estão dentro das ações de cuidado às vítimas de violência que precisam ser feitas e encorajadas pelo cirurgião dentista no decorrer de sua assistência.

Palavras-chave: Lesões maxilofaciais. Violência contra mulher. Cuidados do cirurgião dentista .

Área Temática: Cuidado a vítima de violência